**USO DA PARACENTESE NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ASCITE**

Pedro Augusto Barbosa Silva¹

Leonardo da Silva Moreno2

Kaique Wbiratan Rocha Guimarães3

Lucas Rodrigues Nacagami4

Eduarda de Oliveira Sousa5

Evandro Mateus de Oliveira França6

**Introdução:** A ascite pode ser resultado de diferentes causas, dentre elas a cirrose. Após essa manifestação, a taxa de mortalidade dos pacientes com ascite em um período de 1 ano é próxima a 15%, indo de 44-85% em um período de 5 anos. Nesse sentido, a identificação e tratamento dessa condição se faz importante para redução da morbimortalidade. A paracentese é um procedimento simples, além de ser considerado de baixo risco, sendo utilizado para extrair uma quantidade de liquido para análise. **Objetivo:** Analisar a importância do uso da paracentese no diagnóstico e tratamento da ascite. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos 5 anos, do período de 2019 a 2024, utilizando a base de dados da Medline com os descritores: "paracentese" "diagnostico" "ascite" "hospital". Foram encontrados 10 artigos, sendo eles submetidos aos critérios de seleção. Os critérios de inclusão foram artigos disponibilizados na íntegra e que se relacionavam à proposta estudada. Os critérios de exclusão foram relatos de caso e artigos que não se relacionavam à proposta estudada. **Resultados e Discussão**: Esse procedimento é capaz de analisar os aspectos como citologia, natureza físico-química e microbiologia da ascite. É possível com isso identificar a natureza dessa condição e descobrir, caso tenha, infecções latentes nos estágios iniciais. A paracentese também é um método terapêutico utilizado para alívio dos sintomas do paciente, a fim de buscar controlar o desconforto que o paciente apresenta devido a ascite. A relação entre o volume drenado e alívio dos sintomas não é muito conclusivo, normalmente, esse procedimento é prescrito pelos clínicos e é ajustada a quantidade de líquido drenado e a necessidade de realização desse procedimento com base na clínica e complicações do paciente. Na literatura há relatos do uso desse procedimento para redução da mortalidade em pacientes, embora necessite de mais estudos. Há estudos que evidenciam que esse método diagnóstico nas primeiras 24 horas de admissão está associado a menor mortalidade hospitalar, quando se comparado aos que fizeram de modo mais tardio. Foi observado também que atrasos ou falhas na realização desse procedimento estavam relacionados ao aumento da mortalidade nos pacientes com peritonite bacteriana espontânea (PBE), tendo um aumento de 3,3% nessas taxas a cada hora postergada. Uma das razões para redução dessa mortalidade, é a identificação precoce da PBE, permitindo o manejo com medidas para prevenir insuficiência renal aguda, sendo considerado um importante fator para mortalidade nos pacientes com cirrose e com PBE. **Conclusão:** Nessa perspectiva, evidencia-se a importância da paracentese para o diagnóstico e tratamento da ascite, apresentando um papel importante na melhora do prognóstico do paciente.

**Palavras-Chave:** Paracentese; Diagnóstico; Ascite.

**E-mail do autor principal:** pedro\_barbosa@discente.ufj.edu.br

**REFERÊNCIAS:**

BERAN, A. *et al.* Paracentese diagnóstica precoce melhora os resultados de pacientes hospitalizados com cirrose e ascite: uma revisão sistemática e meta-análise. The American Journal of Gastroenterology 119(11):p 2259-2266, novembro de 2024. | DOI: 10.14309/ajg.0000000000002906. Disponivel em: https://journals.lww.com/ajg/fulltext/2024/11000/early\_diagnostic\_paracentesis\_improves\_outcomes\_of.24.aspx. Acesso em: 9 dez. 2024.

GUPTA, K. *et al.* Weekend admissions with ascites are associated with delayed paracentesis: A nationwide analysis of the ‘weekend effect’. Annals of Hepatology. p. 523-529, 2020. DOI https://doi.org/10.1016/j.aohep.2020.05.005. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1665268120300545?via%3Dihub. Acesso em: 9 dez. 2024.

MAZUMDER, N.R. *et al.* The physiological determinants of symptom burden in cirrhosis with ascites. United European Gastroenterol J. 2024 Nov;12(9):1222-1229. doi: 10.1002/ueg2.12675. Disponivel em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11578835/. Acesso em: 9 dez. 2024.

Xu, X. *et al.* Chinese Society of Hepatology, Chinese Medical Association.Chinese guidelines on the management of ascites and its related complications in cirrhosis. *Hepatol Int* **13**, 1–21 (2019). https://doi.org/10.1007/s12072-018-09923-2. Disponivel em: https://link.springer.com/article/10.1007/s12072-018-09923-2#citeas. Acesso em: 9 dez. 2024.

¹Medicina, Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí-GO, pedro\_barbosa@discente.ufj.edu.br.

²Psicologia, Centro Universitário Católica do Rio Grande do Norte, Mossoró-RN, leonardossz101@outlook.com.

3Medico, Egresso da Faculdade Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista -BA, kaique.wbiratan@yahoo.com.br.

4Medicina, Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, São Paulo – SP, lrnacagami@gmail.com.

5Medicina, UniMauá, Brasília -DF, eduardasousa775@gmail.com.

6Psicologia, Centro Universitário Mauricio de Nassau, Caruaru-PE, Mateusfranncapsi@gmail.com.